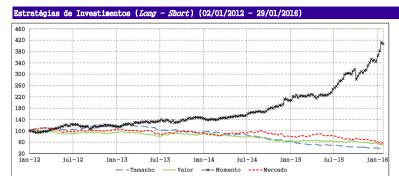
Núcleo de Economia Financeira da USP http://nefin.com.br/

Relatório de Indicadores Financeiros

Número 12

segunda-feira, 01 de fevereiro de 2016

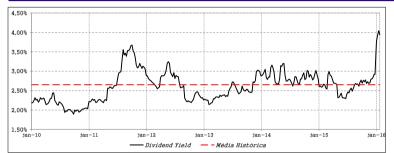




	TAMANHO	VALOR	MOMENTO	MERCADO
Semana	-0,35%	-1,12%	-1,04%	6,35%
Mês atual	-10,26%	-9,71%	18,40%	-6,51%
Ano atual	-10,26%	-9,71%	18,40%	-6,51%
2010-2016	-64,99%	-55,44%	589,80%	-52,40%

Em 02/jan/2012 foram (teoricamente) investidos R\$ 100 em 4 carteiras long-short tradicionais da literatura de Economia Financeira. O gráfico apresenta a evolução dos valores das carteiras. (1) Carteira de Mercado: comprada em ações e vendida na taxa de juros livre de risco: (2) Carteira Tamanho: comprada em ações de empresas pequenas e vendida em ações em empresas grandes: (3) Carteira Valor: comprada em ações de empresas com alta razão "valor contábil-valor de mercado" e vendida em ações de empresas com baixa razão: (4) Carteira Momento: comprada em ações de empresas vencedoras e vendida em ações de empresas perdedoras. Para detalhes, visite o site do NEFIN, secão "Fatores de Risco": http://nefin.com.br/risk factors.html

Dividend Yield da Bolsa (01/01/2009 - 29/01/2016)



	10 Maiores		10 Menores	
	Papel	Preço- Dividendo	Papel	Preço- Dividendo
1.	LAME4	292,10	CESP6	2,57
2.	FLRY3	229,64	HBOR3	3,78
3.	EMBR3	152,93	BRPR3	3,90
4.	SUZB5	132,56	BRSR6	4,84
5.	CSMG3	131,00	DIRR3	7,14
6.	ARTR3	120,83	VALES	7.18
7.	PCAR4	117,62	ECOR3	8,57
8.	CCR03	108,53	MGLU3	8,62
9.	RADL3	95,46	QUAL3	8,66
10.	LINX3	93,37	BBDC4	9,13

O gráfico acima apresenta a evolução histórica do dividend yield do mercado acionário brasileiro: razão entre o total pago de dividendos nos últimos 12 meses pelas empresas e o valor total das empresas hoje. Essa é tradicionalmente uma variável estacionária (reverte à média) e é positivamente correlacionada com o retorno futuro esperado dos investidores. Ou seja, é alta em momentos ruins (de alto risco ou alta aversão ao risco), quando os investidores exigem retorno esperado alto para investir no mercado, e baixa em momentos bons. A tabela apresenta o inverso do dividend yield, conhecido como Razão Preço-Dividendo, de algumas empresas. Ordena-se os papéis da última semana de acordo com essa medida e reporta-se os papéis com as dez maiores e dez menores Razões Preço-Dividendo.

Rercado de Aluguel de Ações (01/01/2013 - 29/01/2016) 3.00% 2.50% 4.50% 4.00% 3.50% 3.00% 1.50% 0.50% 0.50% 0.00% jan-13 abr-13 jul-13 out-13 jan-14 abr-14 jul-14 out-14 jan-15 abr-15 jul-15 out-15 jan-16 — Short Interest (Eixo da Esquerda) — Taxa de Aluguel (Eixo da Direita)

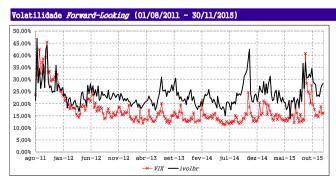
0.12%
0,200
4.06%
8,50%
9,43%
7,30%

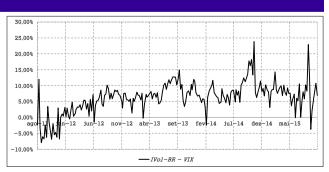
0,60%

SCARS

2,46%

O gráfico apresenta a evolução histórica do *short interest* do mercado acionário brasileiro e a taxa média de aluguel de ações. O *short interest* de uma empresa é dado pela razão entre a quantidade de ações em aluguel e a quantidade de ações *outstanding* da empresa. Mede assim o estoque de vendas à descoberto realizadas com as ações da empresa, tendendo a ser maior em momentos de expectativa de queda no valor da empresa, o *short interest* do mercado, apresentado no gráfico, é a média (ponderada por valor) dos *short interest* individuais. A tabela reporta os 5 maiores *short interest* individuais e taxas de aluguel da semana passada, tanto em nível como primeira diferenca (no caso deste último, são excluidos os papéis que tiveram variação negativa).





PCAR4

BBDC4

0 IVol-BR é um indice de volatilidade futura esperada para o mercado acionário brasileiro. É derivado do comportamento dos preços de opções sobre o IBOVESPA. Já o VIXº é o indice de volatilidade futura esperada para o mercado americano calculado pela CBOXº. O gráfico da esquerda apresenta ambas as séries. O gráfico da direita apresenta a diferença entre o indices, capurando assim a evolução da incerteza especificamente local. Para detalhes, visite o site do NEFIN, seção "IVol-Br": http://nefin.com.br/volatility_index.html

O NEFIN não se responsabiliza por qualquer dano ou perda ocasionado pela utilização das informações aqui contidas. Se desejar reproduzir total ou parcialmente o conteúdo deste relatório, está autorizado desde que cite este documento como fonte.

O Nefin agradece à FIPE pelo apoio financeiro e material na elaboração deste relatório